N.º 752 - Pagou a quantia de duzentos e oitenta reis de sello d'annuncio, a qual fica lançada no livro competente a fl. 21 - Esposende 2 de Setembro de 1898
O escrivão de fazenda
[signature]
O recebedor
[signature]

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO— Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600 rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 28 de Agosto de 1898

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE— Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 °|₀ Communicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes 25 °|₀ de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 319

PRAIAS

Se em toda a costa maritima do continente ha praias que assentam n'uma extensa planicie, livre de penedias cortantes e que menos perigos offereçam aos banhistas, a nossa é uma e póde, sem exaggero, considerar-se das primeiras.

A sua posição presta-se singularmente a melhoramentos e embellezamentos materiaes, que poderiam constituir para nós motivos de goso e orgulho e para os estranhos motivos de attracção e permanencia.

A nossa praia podia e devia ser uma das estações balneares mais concorridas, se o egoismo de uns e a falta de iniciativa de outros, não lhe houvessem paralysado completamente os movimentos, deixando que outros lugares, de mediocre importancia, sem belleza nem attractivos de especie alguma, lhe tomassem a frente e se transformassem em praias frequentadissimas, proporcionando já um largo numero de vantagens e commodidades aos seus forasteiros.

Para o constatar não é necessario alongar a nossa vista até lá longe... Lá á Figueira da Foz, a Espinho, a Villa do Conde á Povoa, a essas risonhas e encantadoras praias que admiram e deliciam com os seus casinos, com os seus cafés-concertos, com as suas praças de toiros, com os seus theatros e com as suas variadas e attrahentes diversões que fazem o passatempo agradavel da colonia banhista.

Basta, quando muito, olhar a essa praia que ahi mesmo dentro do concelho possuimos,—a sorridente Apulia que hoje vemos rasoavelmente transformada e despida da paz e soturnidade d'outros tempos, já com o seu ar vaidoso e grave de menina bem trajada, com os seus predios habitados, as suas pequenas casas de liquidos e comestiveis no afan do negocio e o seu modesto e elegante café e bilhar, a cujas portas, ás tardes, se reune o HIG-LIF da colonia.

Temos ahi tambem, com bons assomos de em futuro não longinquo ser uma frequentadissima estação balnear, a magnifica praia de Fão, a poucos passos da nossa. A coisa está em se não deixarem subjugar pelo desanimo, todos aquelles que lhe iniciaram a existencia com o seu concurso de boa vontade e dispendio, promovendo-lhe os beneficios e as commodidades anno a anno requeridas, para que conquiste as boas graças dos seus visitantes.

Quer dizer, basta que procedam de modo differente ao que nós procedemos, que nunca collaboramos sinceramente na obra commum, do contrario ha muitos annos possuiamos uma das praias mais bellas e mais risonhas de Portugal.

Mas, se está mais que evidenciado que é feitio nosso?!

Temos uma crassa adversão ao progresso, ou queremol-o em casa sem sacrificio e sem canceira.

Estamos affeitos a esta monotonia e tranquillidade somnolentas de aldeia ribeirinha, e já agora é escuso ir ao nosso encontro a levantar-nos do marasmo indifferente e enervante.

Pois hão-de ver a nossa linda praia balnear ficar no esquecimento mais imperdoavel, no abandono mais criminoso. Os mesmos filhos d'Espozende hão-de preteril-a pela de Fão, por esta lhes proporcionar mais commodidades, e não será tarde que hemos de ter a prova d'esta affirmativa.

E as outras estações, as que aspiram a tomar o maximo adeantamento na marcha do progresso, hão-de attingir o possivel desenvolvimento e a pouco e pouco irão adquirindo a feição caracteristica dos povoados onde ha vida e ha gente amante do progresso da sua terra!

Legados pios

O governo tomou o expediente constante da portaria, que passamos a transcrever, ácerca da competencia para a tomada de contas dos legados pios:

«Tendo-se suscitado duvidas ácerca da competencia dos administradores dos concelhos, que não são cabeças de comarca, para a tomada de contas do cumprimento de legados pios, por isso que no codigo administrativo de 4 de maio de 1886, fazendo-se referencia aos termos da legislação especial, não se encontra expressa a declaração, que a tal respeito se continha no codigo administrativo de 17 de julho de 1886;

Considerando que o artigo 276.º n.º 1.º e os diversos numeros do artigo 278.º do codigo administrativo em vigor se referem sem distincção a todos os administradores do concelho;

Considerando que portanto o n.º 18.º do mesmo artigo 277.º, impondo aos administradores do concelho a obrigação de tomar conta do cumprimento de legados pios, nos termos da legislação especial, manifestamente se refere á forma do processo e competencia do foro quanto aos responsaveis, e não contem disposição diversa do preceituado no artigo 241 n.º 18 do codigo administrativo de 17 de julho 1886, onde tambem se alludia áquella legislação especial;

Considerando, que não é licito na execução das leis, fazer distincções, que n'ellas não sejam expressas.

Ha Sua Magestade El-Rei por bem determinar se declare, para os devidos effeitos, que todos os administradores do concelho são competentes para a tomada de contas dos referidos legados nos termos sobreditos, e que devem os respectivos governadores civis proceder contra os que se mostrem negligentes no desempenho d'esta obrigação, cujo cumprimento por diversas vezes se tem recommendado.

Paço, em 12 de julho de 1898
—*José Luciano de Castro.*

Corporações administrativas

E' de superior importancia esta portaria, que diz respeito ás contas das corporações administrativas:

Convindo dar plena e pontual execução ás disposições do codigo administrativo que regulam o ordenamento das despezas dos corpos e das corporações administrativas, e impõem aos respectivos gerentes a responsabilidade por despezas feitas com excesso das auctorisações legaes;

Attendendo a que na conformidade dos artigos 100, 103, 201 e 253 n.º 12 e 13 alinea (e), as despezas dos corpos e corporações administrativas devem restringir-se aos limites das verbas inscriptas nos orçamentos em vigor.

Attendendo a que, para tal effeito, não basta que os pagamentos effectuados caibam dentro das forças dos artigos orçamentaes, mas é necessario tambem que esses artigos não sejam excedidos com despezas que, embora não pagas, foram ordenadas e liquidadas; porquanto

Attendendo a que só podem transitar da conta de uma gerencia para a do anno seguinte como dividas passivas regularmente reconhecidas aquellas despezas que, achando-se recobertas pelas verbas dos orçamentos em vigor deixaram de ser pagas dentro do anno em que foram effectuadas, aliás ficariam frustradas as cautellas dos alludidos preceitos legaes;

Attendendo a que para a fiscalisação do cumprimento d'estes preceitos e communicação da responsabilidade pela sua infracção, quando aos tribunaes competentes são submettidas as contas de gerencia dos corpos e corporações administrativas, se ordena no artigo 106 § 2.º n.º 4.º, e § 4.º n.º 3.º, e no artigo 253 alinea m) n.º 5.º do citado codigo, que a enumeração das dividas nas mesmas contas seja elucidada com a menção dos artigos orçamentaes que as legitimam;

Ha Sua Magestade El-Rei por bem determinar, em harmonia com identicas instrucções que fez expedir pelo tribunal de contas, que nas contas da gerencia dos corpos e corporações administrativas, submettidos ao julgamento das commissões districtaes, sejam escripturadas em columna especial as despezas liquidadas correspondentes a cada uma das verbas orçamentaes, e que os agentes do ministerio publico que junto das mesmas commissões promovam a aplicação da responsabilidade prevista no artigo do codigo administrativo por todos os excessos de auctorisação que accusarem as differenças para mais entre as importancias liquidadas e as auctorisadas, não deixando de interpôr em tempo util o recurso devido contra as decisões proferidas em discrepancia das disposições legaes, cuja observancia é por esta forma suscitada.

Paço, em 16 de julho de 1898
—*José Luciano de Castro.*

Conselhos uteis

Remedio seguro e infallivel para os callos:

Descasca-se um caracol, põe-se em cima do callo com a cabeça para elle, segura-se com uma fita, e d'ahi a pouco sente-se um puchão, resultado de se ter o callo despegado do sitio em que se achava cravado.

As mães

A Academia de Medicina de Paris reduziu as principaes regras hygienicas, relativas á primeira infancia, ás dezeseis proposições seguintes:

1.º —Durante o primeiro anno o unico alimento é o leite da mãe, sempre preferivel ao da ama. Deve-se alimentar a creança, durante a noite, de duas em duas horas;

2.º—A' falta do leite de mulher, dar-se-ha o de vacca ou de cabra, ao principio com igual quantidade d'agua, e ao fim d'algumas semanas apenas com uma quarta parte d'agua, levemente assucarada;

3.º—Para dar este leite devemos usar vasos de vidro ou de barro, e limpá-los sempre que d'elles nos servimos; nunca vasos de estanho. Evitaremos sempre os bonecos de trapo, que costumam pôr na bocca ás creanças;

4.º—Exclusão absoluta do leite artificial;

5.º—O sustento pelo leite, sem auxilio do peito, causa sempre enfermidades ás creanças;

6.º—E' perigoso dar nos primeiros mezes alimentação solida: pão, carne, legumes ou fructas;

7.º—Não se deve dar á creança, até ao setimo mez, sôpas, se o leite da mãe ou da ama fôr insufficiente; porém passado anno, é sempre util dar-se-lhe sôpas meudas, feitas com leite e pão branco;

8.º—O tratamento da creança deve compôr-se do seguinte: deve mudar-se-lhe a roupa, sempre bem lavada. A facha do ventre deve ser conservada no primeiro mez;

9.º—A cobertura que envolve o corpo deve estar um pouco livre, porque, quanto mais livres sejam os movimentos, tanto mais robusta e melhor conformada será a creança;

10.º—Roupas conforme o paiz. E' conveniente evitar os grandes frios e os grandes calores;

11.º—Não levar a creança á rua antes do decimo quinto dia, e sò se a temperatura fôr suave;

12.º—E' perigoso deitar a creança na mesma cama da mãe ou da ama;

13.º—E' preciso não fazer diligencias para a creança andar cedo, e deve ser prohibido que ande em pequenos carros;

14.º—A's menores indisposições chamar um medico;

15.º—Ao mais pequeno embaraço da creança deve suspender-se a lactação;

16.º—Vaccinar a creança nos primeiros trez mezes, ou nas primeiras semanas, se reinar a variola. A vaccina è o unico preservativo da variola.

NUM CEMITERIO

(A' memoria d'alguem....)

Vestia a noite o seu funereo manto,
Nem uma estrella na amplidão fulgia!
Das aves meigas de sublime encanto,
Nem uma nota nos vergeis se ouvia!

Passava o vento nos beiraes soprando,
E que mysterio n'essa voz existe!
Piava o mocho lá de quando em quando,
Com voz dorida, solitario e triste!

Por alta noite com vagar seguiu
P'ra o cemiterio da modesta aldeia,
E em rasa campa a soluçar cahiu
A meiga Rosa que de dôr anceia!

Tão nova ainda e já o destino ousa,
Seu casto peito apunhalar sem dó!
Envolve-a o lucto porque a mãe repousa
Ali, na campa, congelada e só!

Curvada ao peso d'um soffrer atroz
Entre soluços d'uma dôr sem fim,
A triste ergueu chorosamente a voz
E n'um tom funebre fallou assim:

«Abre-te ó lousa, sem demora estalla,
Deixa-me ver a idolatrada mãe;
Oh! deixa aos labios filiaes beijal-a,
Deixa-me ao lado repousar tambem!

«Abre-te ó lousa para que jámais
O mundo escute meus finaes gemidos!
Abre teu seio, que não são de mais
Dois esqueletos n'uma cova unidos!

«De que me serve a existencia assim?
Longe da mãe, meu coração é frio!
Sou como a rosa que não tem jardim
Que o vento espalha na aridez do estio!

«Correm meus dias n'um soffrer intenso;
Minha alma bebe d'amargosa taça!
Não sei se ha sol n'esse horisonte immenso
Nem vem beijar-me a viração que passa!

«Não sei se a vida conterá encantos,
Se existem gosos no mortal baixel;
Só sei que existe para mim o pranto,
A noite longa, a escuridão cruel!

«Além, além, na solitaria casa
Na qual outr'ora me sorriu amôr,
Figura tetrica arrastando a aza
Me surge agora; que sinistro horror!

«Ouve meus rogos, adorado enleio,
Vem libertar-me d'um soffrer profundo!
Antes dormir em teu gelado seio,
Do que rolar na escuridão do mundo!

«Não queiras tu, fagueira luz celeste,
Que eu vá rolar n'um tremedal de lama!
Se a vida em mim é tempestade agreste,
Durmâmos ambos na gelada cama!»

De fronte pallida esperou, esp'rou,
E a lousa, a mãe, a escuridão profunda,
Tudo em silencio sepulchral ficou!
Nem uma voz na solidão retumba!

Tremulo o corpo a pobrezinha estende
No chão, e diz ao sepulchral retiro:
—Sobre esta lousa que minh'alma prende
Dará meu peito seu final suspiro!—

Passou a noite, ao despontar do dia,
Pallida e fria, desgrenhada a trança,
Junto da campa maternal jazia,
O corpo exangue da gentil criança!

Lisboa, agosto de 1898

J. Rodrigues Lourenço.

Exames

Fizeram exame na escola districtal como candidatas ao magisterio primario, ficando plenamente approvadas, as exc.^mas sr.^as D. Janny Lopes Cardoso e D. Marianna de Faria Pessoa e Vasconcellos, d'esta villa.

Os nossos parabens cordeaes.

PERFIS BIOGRAPHICOS

XIX

PEDRO SOARES DE BRITO NOGUEIRA

E' d'um velho camarada de officina que vamos tentar descrever o seu perfil artistico.

Conhecemol-o e somos d'elle amigo desde 1878, em que fomos admittido como official de compositor na Imprensa Nacional de Lisboa, onde exercia o mister de typographo.

Sempre se manifestou um bom collega pelo seu excellente caracter, sobrio e rectissimo, e extrema bondade de coração. Activo e diligente trabalhador, Brito Nogueira conquistou pelo seu procedimento sempre correcto e integro a estima de todos os que com elle conviviam.

Já lá vão decorridos 20 annos e este bello rapaz, uma alma de oiro e um cerebro perfeitamente organisado, ainda não desmentiu do conceito que os seus amigos e collegas a seu respeito tinham formado, hoje que se encontra, mercê e consequencia do seu incessante labutar e persistente tenacidade na lucta pela vida, transformado em industrial.

Presentemente, é Brito Nogueira um dos mais activos e diligentes industriaes do vetusto e historico bairro de Alcantara, d'esta cidade de Lisboa. E' elle o proprietario dos «Ateliers graphicos», que existem fundados na Rua de Alcantara n.º 62—A, que comprehendem as officinas typographica, lytographica, secção photographica, tendo annexada a officina de encadernação.

Na Rua do Livramento n.º 71, possue uma succursal do mesmo estabelecimento.

Recentemente fundou elle, tambem de sociedade, na mesma rua, uma elegante e importante sapataria, considerada como sendo a melhor d'aquelles sitios, a que deu o titulo de «Sapataria da Moda».

E tudo isto elle conseguiu alcançar devido unicamente ao seu esforço, porque se estabeleceu sem dispôr de capitaes, e confiado unicamente no bom nome de que disfructava e no credito illimitado de que gosava, tendo sido um dos seus melhores e dedicados amigos n'aquelle seu emprehendimento, o illustrado e dignissimo contador da Imprensa Nacional, o sr. commendador Francisco Angelo d'Almeida Pereira e Sousa.

Brito Nogueira, que é, como evidenciamos, um espirito lucido e bastante esclarecido, tem igualmente dedicado as suas attenções e os seus ocios às luctas do jornalismo. Assim pertencem á sua prodigiosa e prestimosa iniciativa as seguintes publicações.

«A Peninsula», numero unico collaborado por distinctos membros da classe typographica, para ser vendido avulso, e o seu producto reverter a favor dos sobreviventes dos terramotos da Andaluzia.

«A Imprensa», interessante e bem redigida revista litteraria e scientifica.»

«A Gazeta Industrial» e a «Gazeta de Lisboa», de que elle foi director e fundador.

Tal é desenhada a traços largos a figura eminentemente sympathica d'uma das individualidades mais distinctas da classe typographica.

Paulo da Fonseca.

Com sua ex.ma familia, esteve aqui em um dos ultimos dias o snr. Affonso de Castro Monteiro, illustrado director da delegação aduaneira de Vianna do Castello.

Barões d'Espozende

De regresso de Vianna do Castello, já se encontram no séu elegante palacete d'esta villa os srs. barões d'Espozende.

Missa

A' missa celebrada segunda-feira na Matriz, em suffragio da alma do nosso querido amigo sr. Illidio Fernandes de Campos, assistiram, alèm da familia do chorado morto, muitas pessoas das relações de todos os seus parentes e que o foram das do finado.

*

A's que se celebrou na egreja da Misericordia suffraganda a alma da ex.ma sr.º D. Maria das Mercês Vianna Ramalho, assistiram algumas familias das mais gradas e distinctas d'esta villa.

Esteve ultimamente em Fão o illustre filho d'aquella freguesia sr. dr. Eduardo de Jesus Teixeira, habil cirurgião mór do regimento d'infanteria 23, aquartelado em Coimbra.

Veio ali de visita a sua ex.ma familia.

S. Bartholomeu

Foi numerosa a quantidade de povo que durante os dias 21, 22, 23 e 24 concorreu ás feiras e festas de S. Bartholomeu, na freguezia de Mar.

Durante aquelles quatro dias, nos dois ultimos principalmente, houve um extraordinario movimento de carros, sempre repletos de romeiros, tanto d'este concelho como dos de Barcellos e Povoa.

Entre estes iam muitas creanças de ambos os sexos em cumprimento de votos feitos ao santo advogado contra o medo e contra as tentações do anjo mau.

Segundo nos communicam, foram numerosas as offertas de aves pretas e montam a uma boa quantia as offertas em dinheiro.

Que os mordomos as acautelassem bem, com especialidade as primeiras, que não fossem ellas dar de comer ao diabo... que andava à solta.

Notas falsas

Continuam a apparecer notas falsas de 1:000 reis, do antigo typo, em differentes localidades.

São muitos já os burlados, e portanto acautele-se o publico.

Real d'agua

Está assignado um decreto approvando um novo regulamento para a liquidação e cobrança do imposto do real d'agua.

Esse regulamento estatue a avença como regra para o pagamento do alludido tributo.

Só para casos excepcionaes é permittido o manifesto, entrando n'esse numero a liquidação respeitante ás rezes abatidas nos matadouros publicos.

Previsão do tempo

Escolastico, successor do mallogrado Noherlesoom, prognostica chuvas quasi geraes e abundantes na peninsula, de 26 a 30 do corrente.

Que a sua previsão se realise, para attenuar os prejudiciaes effeitos da prolongadissima estiagem.

Sport

Nos primeiros dias de setembro proximo, segundo lêmos em o nosso estimado collega «Jornal de Vianna», deve effectuar o «Club Viannense» o seu 2.º passeio official d'este anno.

A excursão é a esta villa.

Na secção velocipedica d'aquella florescente associação d'sport acha-se aberta a inscripção para os corredores que desejarem tomar parte no passeio.

Em Villa Real finou-se ha dias o sr. Narciso Corrêa, venerando pae do denodado jornalista republicano, nosso presado collega na «Vanguarda», sr. Alves Corrêa.

Apresentamos a este distincto confrade o nosso cartão de pesames, por tal motivo.

Cedulas de tostão

Previne-se mais uma vez o publico de que as cedulas de cem reis do antigo padrão ainda teem validade até ao dia 30 de setembro proximo.

Foi prorogado o praso para a sua troca, a qual se pode effectuar nas recebedorias, pelas do moderno typo, até áquelle dia.

LENDA RUSSA

O principe, o juvenil principe, bello como um rei, está mortalmente ferido.

Emquanto caçava no fundo do bosque—oh! caçador distrahido pelas loiras tranças douradas da princêsa sua mulher— foi colhido por um feroz javali, que o feriu com os seus dentes acerados.

*

E eil-o agora tão pallido como um ramo de jasmim, deitado sobre os brocados sangrentos do leito.

Do leito feliz, onde semanas antes recebera a virginal esposa, a sua princêsa de loiras tranças douradas.

Em torno do leito tres mulheres choram em pé: a mãe, a irmã e a esposa.

*

—Corramos—diz a mãe—corramos depressa ao feiticeiro que vive no fundo da floresta. Só elle poderá compôr um balsamo, que cure o meu bello principe, tão bello como um rei.

*

Quando chegaram ao fundo da floresta o feiticeiro fallou-lhes assim:

—Posso curar o principe, posso dar-lhe um balsamo, que lhe restitua a vida; mas para me pagarem esse balsamo incomparavel é preciso que me dêem: tu, mãe, o teu braço direito; tu, irmã, a tua mão branca com os teus anneis nos dedos; tu, esposa, a tua loira trança dourada.

*

A mãe disse: «Só isso?« e deu o seu braço direito.

A irmã disse: «Toma a minha mão branca com os dedos e os anneis».

Mas a esposa gemeu: «O que! é preciso despojar-me da minha loira trança dourada? Oh! nunca a poderei dar».

E não deu a loira trança dourada.

E o feiteiro ficou com o seu balsamo.

E o principe morreu.

*

Agora as tres choram em torno do cadaver.

A mãe chora agarrando a cabeça do seu principe bem amado, fulminado como um carvalho da floresta.

A irmã chora aos pés do principe, tão bello como um rei.

E a esposa chora ao pé do coração, morto, que palpitou de tão terno amor pelas suas loiras tranças douradas.

*

E no sitio onde a mãe chorava nasceu um bello rio caudaloso, que corre dia e noite.

No sitio onde chorava a irmã, brotou uma fonte viva, uma fonte perenne.

Mas no sitio onde chorava a esposa, nasceu apenas uma pôça d'agua, que seccou aos primeiros raios do sol.

K.

MARINHAS, 25 d'Agosto

Desastre

Em um dos dias da semana passada deu-se um lamentavel desastre que consternou deveras muitas pessoas d'esta freguezia.

Uma rapariguita de 11 annos d'idade, d'esta freguezia, filha de Domingos Alves da Silva o (Bacoulo) andando a colher pinhas nos pinhaes do monte de S. Bartholomeu, ao saltar uma parede, quando ajuntava as pinhas que fora tirar d'um pinheiro, o fez com tanta infelicidade, que abalando as pedras, cahiu ao chão e sobre ella um grande penedo que lhe esmagou horrivelmente a perna esquerda e contundiu a direita em diversas partes.

Aos gritos de uma outra rapariga, sua irmã mais velha, acudiram algumas pessoas de S. Bartholomeu e conduziram-na, sobre uma carrella, a casa de seus paes. Em seguida levaram-na para Espozende dando entrada no hospital de S. Manoel.

Feitos os primeiros curativos pelo distincto medico municipal, seguiu para o Porto, entrando para o hospital de St.º Antonio d'aquella cidade.

—Começaram hoje, na egreja parochial, as praticas ao SS. Coração de Jesus, continuando amanhã e sabbado; e no domingo terá lugar a grande festividade sob a mesma invocação.

Dizem-nos que o orador é um sacerdote illustradissimo e muito versado n'estes cultos.

Será tambem ministada a elevado numero de creanças de ambos os sexos a sua primeira communhão.

Occorre-nos dizer que achamos louvavel a resolução do digno parocho e do Ex.mo snr. Conego Morgado, director d'aquella associação, prohibindo a exhibição de grandes objectos de ouro ao pescoço e nos braços das crianças.

O acto requer humildade e decencia, e não grandeza e vaidade, como muita gente julga e pensa.

—Ainda continua a estiagem a prejudicar toda a agricultura, inclusivamente os vinhedos que necessitavam agora d'alguma chuva para o completo desenvolvimento e maturação dos cachos. Ainda assim, contra toda a espectativa dos vinicultores, parece-nos que a colheita será regular.

João Moreno.

ANNOS

(a Antonio Paschoal).

Com que então você faz annos?
Pois faça-os com muito gosto
Em vinte e quatro d'Agosto,
Dia em que anda o diabo
Por 'hi solto, dando ao rabo.

Ouvi dizer que o demo
Muito bem dá ao pedal,
Que se tem batido em pista
Em que corre o Paschoal!...
Se é verdade, eu lhe digo:
(Vem fallar-lhe um seu amigo
E amigo do coração)
P'ra bater tal cyclista
Nunca monte a *Clèment*.

Eu que tambem já pedal-o
Recommendo, caro Antonio,
Se previna do demonio...
Não faça o *tal* um *recórd*
E acaso por 'hi aborde
E venha felicital-o...

24 d'Agosto.

A. P.

Falta d'agua

Devido á prolongadissima estiagem, está escasseando a agua na fonte publica.

Muitas casas estão-se fornecendo da agua dos poços; outras abastecem-se de noite, procurando a hora em que as bicas estão livres da concorrencia.

E' o que se chama uma verdadeira FOME de agua!

Vinhedos

Não é tão animador, como se ha dito, o estado dos vinhedos.

Sitios ha onde as uvas se apresentam enfezadas, quasi perdidas, porque não amadurecem.

E tudo isto por causa da demorada estiagem.

Deus se amerceie de nós, com alguma chuva!

Doente

Alguma coisa doente, seguiu hontem d'aqui, a conselho da medicina, para a Serra da Estrella, o sr. José Maria Vieira, nosso presado conterraneo e distincto quintanista de medicina pela Escola Medico-Cirurgica de Paris.

Fazemos votos sinceros porque o nosso amigo regresse d'ali, breve, completamente restabelecido.

Subscripção promovida para auxiliar a compra de material d'incendios

RECEITA:

Da subscripção promovida n'esta villa e concelho, temos recebido as seguintes offertas:

D. Amelia dos Santos Lima	5$000
D. Amelia Paschoal	5$000
D. Antonia Pereira de Faria Araújo	500
D. Antonia Ferreira Morgado	100
D. Anna Prazeres de Miranda Leitão	1$000
Anonymo	200
Anna da Motta Regado	200
D. Antonia dos Anjos Marqueza	80
D. Anna da Silva	1$000
Anna Amalia da Silva	240
D. Anna Marg. da Costa Leitão Faria	500
D. Anna dos Prazeres Paes	1$000
Anonymo	1$000
Antonio Luiz da Costa Azevedo	1$000
Antonio Joaquim Glz: (S. Claudio)	500
José Joaquim Gonçalves	500
José Maria Borges de Lima	5$000
Exc.ma Baroneza d'Espozende	2$000
D. Balbina de Miranda Sampaio	500
D. Camila do Valle Souto	1$000
Candida Rosa da Encarnação	500
Carolina Lucas	500
Clara da Costa Eiras	100
Companhia de Seguros Indemnisadora	5$000
D. Candida da Costa Almeida	500
Eugenia de Carvalho Gomes	100
Eva dos Santos Magalhães	200
Gonçalo Fernandes Teixeira	1$000
Henrique Pinheiro	500
Izabel Maria de Souza	500
D. Joanna de Faria Barboza Mattos	2$000
D. Joanna de Bourbon Villas Bôas	1$000
D. Luiza Glz. Vianna	100
D. Luisa da Costa Malheiro	300
D. Laura de Miranda Sampaio	1$000
D. Maria Emilia Celestino Niny	500
Maria Flôr	240
Maria Alexandre Lopes	500
D. Maria Glz. Ferreira Lima	200
D. Maria Cacilda de Faria Valerio	500
Maria das Dores de Barros Lima	200
Maria Belleza Cardoso Glz:	200
Maria das Dores Pereira	100
D. Maria Vianna dos Reis	200
Maria Lucas	200
D. Marianna Glz: Vianna Lopes	500
Maria Fernandes Ribeiro Martins	200
Maria Julia Baptista	200
D. Maria da Cunha de Queiroz Pinheiro	500
Mecia Rosa Maciel Mendes	500
Marianna da Costa Tarrio	100
Maria das Dores Martins de Barros	500
D. Maria Rita T. de Queiroz Velloso	1$000
D. Maria Rita de Queiroz Villas Boas	1$000
D. Maria das Dores da Costa Leitão	500
D. Maria Ribeiro de Freitas	1$000
D. Maria Emilia de Barros Lima	500
D. Maria C. Borges de Lima	500
Natividade Rodrigues d'Amorim	200
Petronila Rosa Pereira	200
Quiteria de Villas-Boas Netto	500
Ricarda de Campos Evangelista	500
Rita de Carvalho Almeida Gomes	100
Rosa de Faria Maciel	120
Thereza Glz: Palmeira	200
D. Thereza Alexandrino da Silva	500
Thereza Glz. Ferreira da Silva	500
Victoria do Carmo Barros	100
Virginia Glz. Zão	500
Somma	52$680

DESPESA:

Uma bomba para incendios e uma escada de ganchos, como consta do recibo n.º 1	50$000
Registos de cartas, (16), como consta do documento n.º 2	1$600
Sellos para as cartas do peditorio, para Fão e concelho	390
Conducção da bomba de Barcellos, doc. n.º 3	1$000
Papel e enveloppes especiaes para cartas a SS. Magestades e Ministros	580
Meia resma de papel, para circulares e 300 enveloppes	850
100 cartões brancos	150
Somma . . .	54$570

*

Impressão de cartas, enveloppes, cartões e recibos, gratis.

A Commissão,

Dr. Manoel Villas Boas
João Francisco Pereira
José da Silva Vieira

VETERINARIA

Primeiros soccorros aos animaes asphyxiados

Vulgarmente chamada suffocação, a asphyxia não é mais do que a paragem subita da respiração, a suspensão mais ou menos brusca da entrada do ar nos pulmões.

Este accidente é devido a causas diversas. E' frequente nos recemnascidos enfraquecidos por um parto demorado e difficil, bem como nos vitellos de poucos dias, aos quaes se dá a ração de beberagens farinhosas, quando o liquido, rapidamente vasado na bôcca do animal, se desvia e vae cahir na trachéa.

A asphyxia póde tambem provir de um corpo estranho no esophago, d'um vomito ou colleira muito apertada, do trabalho rapido ou penoso, da submersão, (afogados) do frio ou

do calor excessivo, do raio ou de longa permanencia n'um sitio onde o ar seja confinado.

Este accidente, que tantas victimas faz pela falta de promptos soccorros, è largamente tratado no n.º 139 da «Encyclopedia das Familias», que acabou de publicar-se, e onde véem largamente descriptos os symptomas e os meios rapidos de acudir a qualquer animal atacado de asphyxia.

Além deste importante assumpto para os nossos agricultores, e em geral para todos, insere mais as seguintes secções:

Historia de Inglaterra—Poesia—Apontamentos historicos—Agricultura—Musica—Ordens militares e religiosas—Usos e costumes—Anthropologia—Religião e moral—Zoologia—Raças humanas—Typos e caracteres—Contos e novellas—Viagens—Sciencias occultas—Mythologia—Mosaico—Litteratura—Thesouro domestico—Anedoctas.

Esta tão util publicação assigna-se no escriptorio da empreza Lucas-Filho—Rua do Diario de Noticias, 93,—Lisboa.

Pedem-nos a publicação do seguinte

Officio

Ex.mo Snr.

O abaixo assignado communica a V. Ex.a, para os devidos effeitos, que por motivos meramente particulares deixa desde esta data em deante de pertencer ao partido progressista d'este concelho, de cujo centro V. Ex.a è muito digno presidente.

Deus Guarde a V. Ex.a

Ao Ill.mo e Ex.mo Snr. Presidente do Centro Progressista de Espozende.

Espozende, 27 de Agosto de 1898.

João Francisco Pereira

Corridas velocipedicas

Nas corridas realisadas domingo no velodromo «D. Affonso», de Villa do Conde, e nas quaes tomaram parte os mais notaveis cyclistas dos clubs do Porto, Braga, Villa do Conde e Espozende, ganhou o campeonata inter-clubs (uma taça de prata e diploma) o eximio corredor esposendense, director do nosso Velo Club, sr. João Magalhães.

Na 3.ª corrida obteve tambem o primeiro premio, (um lindo alfinete para gravata) o distincto corredor d'esta villa, socio do Velo Club, sr. Antonio Paschoal.

O brilhante resultado obtido ha-de incitar, por sem duvida, os valentes cyclistas à conquista de novos loiros e para isso não lhes faltam meritos nem valor.

As nossas sinceras felicitações aos dois distinctos CYCLEMANS.

Regressou ha dias de Madrid, com seu tio o sr. João Gonçalves da Silva Barboza, o nosso querido amigo sr. João Magalhães.

Dumas filho

O espirituoso romancista jantára, alegremente, com o grande medico dr. Gistal.

Ao café, o dr. pediu-lhe um improviso para o seu album.

—Com todo o gosto—respondeu Dumas.

E escreveu, na presença do medico, que o ia seguindo com o olhar:

Desde que o doutor Gistal
Cura a todos sem mysterios,
Foi demolido o hospital

O doutor, encantado, exclamou:

—Lisongeiro!

E Dumas accrescentou:

P'ra fazer dois cemiterios.

Desastre

No monte de S. Bartholomeu, deu-se ha dias uma lamentavel desgraça.

Uma rapariga de 11 annos, filha de Domingos Alves da Silva, das Marinhas, que no monte de S. Bartholomeu colhia pinhas, ao saltar uma parede fel-o em tão má hora que, ruindo as pedras, cahiu ao chão e sobre ella um enorme penedo que lhe apanhou a perna esquerda, esmagando-lh'a, e lhe contundiu a direita.

A pobre creança foi conduzida ao hospital d'esta villa, onde lhe prestou os primeiros curativos o sr. dr. Cypriano Alexandrino, seguindo depois para o Porto.

«A Arte»

Temos presente o n.º 1, 2.º anno, deste orgão de movimento intellectivo internacional, do que são directores os distinctos publicistas Julio Lobato e Verediano Gonçalves.

Agradecemos o exemplar recebido.

Consorcio

Celebrou-se hontem de manhã, na parochial egreja de Fão, o consorcio do nosso amigo sr. José Candido da Silva Ramalho, habil pharmaceutico, com a ex.ma sr.ª D. Celestina Ribeiro de Carvalho, viuva, d'aquella freguezia.

Muitas felicidades.

BIBLIOGRAPHIA

Publicações recebidas

Recebemos as seguintes, que muito agradecemos:

—**O Zoophilo** (n.º 7, 22.º anno) orgão da sociedade protectora dos animaes.

—Os n.os 506 e 507 do **Amigo da Religião**, semanario religioso bracarense.

O n.º 8, 9.º anno, da **Dosimetria**, revista mensal de medicina dosimetrica, do Porto.

—O n.º 12, XII anno, do **Amphion**, revista quinzenal de musica, theatro e bellas artes, de Lisboa.

—O n.º 498, anno XIX, do bem redigido semanario de modas para as familias, **A MODA ILLUSTRADA**. Vem como em todos os seus precedentes numeros brilhante de collaboração e repleto dos mais modernos figurinos para bem vestir com elegancia e bom gosto.

—O n.º 3, vol. 9.º, da **Mélusine**, publicação folk-lorica parisiense.

—Os fasc. 54 a 55 do palpitante romance da actualidade, **O crime da sociedade**, devido à brilhante penna do austero democrata João Chagas.

—O n.º 139, XI anno, da **Encyclopedia das Familias**, publicação feita em Lisboa pela acreditada empreza Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

—O n.º 554 do bem redigido semanario de modas madrileno **La Ultima Moda**, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Padaria n.º 32—2.º, onde se recebem assignaturas.

—Foi distribuido o fasciculo n.º 30, 1.º volume do interessante romance de Edmond Lepelletier, **Madame Sans Géne**, edição da empreza do «Seculo», que n'estes ultimos tempos tantos melhoramentos tem introduzido na sua empreza.

—O n.º 32, correspondente a Agosto, de 1.º anno da importantissima publicação de modas—**A Moda Elegante**, que se publica em Pariz debaixo da direcção de Madame Blanche de Mirabourg, uma distincta escriptora muito conhecida. Todo o numero recheiado de figurinos.

Adeante damos annuncio.

—Os fasciculos 4 e 5 do chistoso romance de Paulo de Kok, **Uma doidivanas**, obra que tão pontualmente está sendo distribuida pela casa editora dos srs. Libanio & Cunha da rua do Norte n.º 145—Lisboa.

—O n.º 15, do 3.º anno da **Critica**, revista theatral e bibliographica de Lisboa.

—O n.º 27, 1.º anno, da **Moda d'Hoje**, jornal de modas portuense para as familias, cuja redacção e administração estão instaladas no passeio de S. Lazaro n.º 29—Porto.

—Os fasciculos 22 e 23 do grande romance de Xavier de Montepin, **As Duas Rivaes**, cuja edição esmerada pertence á casa editora Belem & C.ª de Lisboa.

—O n.º 70, 2.º anno e 7.ª serie do excellente **Jornal dos Romances**, cuja acceitação no nosso paiz tem sido enorme. Numeros de 8 paginas, com 24 columnas, ao preço de 20 rs.—semanaes.

—O n.º 4, 4.ª serie, da apreciavel publicação vimaranense **Crença & Letras**, publicação mensal do Collegio de S. Damaso d'aquella cidade.

—O n.º 12, 1.º anno, do **Desenho sem mestre**, publicação artistica, escolar e das familias.

Redacção—Campolide—Lisboa.

—Temos presente o n.º 23, da publicação quinzenal portuense, **A Bordadeira e Moda Portugueza**, que desde ha muito vem sahindo com a maior regularidade e bom gosto em todos os seus desenhos, tanto nos bordados como nos modelos que abundam em todos os numeros.

—O fasciculo n.º 2, vol. XV, pertencente a janeiro, da **Revista de Guimarães**, publicação da Sociedade Martins Sarmento de Guimarães.

—O fasciculo n.º 4 do **Atlas de Geographia Universal**, publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.

Vae annuncio.

—Os n.os 5 e 6, 1.º anno, da **Arte Typographica**, revista quinzenal, orgão da classe dos compositores e impressores de Lisboa.

—Os n.os 72 a 77, 2.º volume do apreciavel archivo de historia patria, **O Domingo Illustrado**, publicação lisbonense.

—Os fasciculos 2 e 5 do **Grande Diccionario Encyclopedico Universal** (Illustrado) escripto pelo ex.mo sr. Joaquim Gonçalves Pereira Junior, um distincto publicista que por sua conta o está dando á publicidade em Lisboa, pela Empreza Editora do «Mestre popular aperfeiçoado» de que sua exc.ª é proprietario.

Damos em o lugar competente o annuncio desta bella obra.

—Está publicada a caderneta n.º 40, anno VII, do **Butlleti del Centre Excursionista de Catalunia**, pertencente a setembro.

—O volumesinho n.º 16, 2.º da 2.ª serie da interessante publicação, **Para as Crianças** dirigida por D. Anna de Castro Osorio, cuja publicação é moldada em contos populares portuguezes colhidos da tradição portugueza e que lhe dão um valor ultra-interessante.

—O n.º 70, 4.º anno e do **Gabinete dos Reporters**, jornal independente, illustrado e litterario de Lisboa.

—Recebemos a 4.ª caderneta dos **Amores de Camillo**, por Alberto Gimentel, editado pelos afamados editores lisbonenses, Libanio & Cunha, rua do Norte, 145.

—O n.º 12, anno 2.º, da **Agricultura Nacional**, publicação destinada aos agricultores portuguezes.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

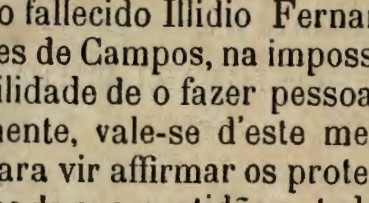
7

A viuva e toda a familia do fallecido Illidio Fernandes de Campos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vale-se d'este meio para vir affirmar os protestos da sua gratidão a todas as pessoas que se dignaram ir prestar a derradeira homenagem ao chorado morto no cemiterio de Fão, e bem assim áquellas pessoas que, a seu convite, assistiram à missa de suffragio celebrada na Matriz, segunda-feira, 22.

A todos, reconhecidissimos agradecem.

Espozende, 25 d'Agosto de 1898.

6



CARREIRA DIARIA PARA A POVOA DE VARZIM

Sebastião da Costa Eiras, ou pessoa encarregada por elle, continua a sua carreira diaria, excepto às 5.as feiras, de Espozende á Povoa pela estrada de cima, emquanto a de Navaes se acha em construcção e intransitavel.

O carro sahe de Espozende ás 5 horas da manhã, passa por Fão, Necessidades e Laundos, para o comboio que parte da Povoa para o Porto ás 9 e [illegible] minutos da manhã e regressa a esta villa pela mesma estrada, depois da chegada do comboio que vem do Porto.

Tambem faz carreira, mas diaria, d'esta villa para a espera do comboio que chega a Laundos ás 5 e 40 da tarde.

O preço para a Povoa é o mesmo que já se acha annunciado.

Toma-se responsabilidade se houver falta do carro quando os passageiros tirem o bilhete de viagem no dia da vespera.

5

ALUGA-SE

Manoel Carlos d'Azevedo da freguezia de Fão, aluga a sua casa nova proximo da ponte metalica, toda ou parte d'ella. Quem pretender dirija-se a sua irmã moradora na mesma.

ANNO CHRISTÃO

ou

Exercicios devotos para todos os dias do anno

pelo

Padre João Croiset

da companhia de Jesus

Approvado e recommendado por todos os Ex.mos Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, endado-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volum ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará a lhe vossasfetasforem qmi .re e

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilise pelo seu integral pagamento.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-sea commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO. rua dos Martyres da Liberdade n.º 165—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, aru dos Retrozeiros 75-1.º

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrucção e Recreio

Condições de assignatura

estaD' utilissima revista publica-se wensalmente um numero de 80 paginas, em typo miudo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importancia a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções.

Agricultura, anecdotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, diccionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygienê, jardinajem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

rormando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, indc se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencas, constituido uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem deseje saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente 800 réis

Pagamento adeantado

O ARHEOLOGO PORTUGUÊZ

Collecção illustrada de materiaes e noticias

Publicada pelo

Museu ethnographico portuguez

«O Archeologo Português» publicar-se-ha mensalmente. Cada número será sempre ou quasi sempre illustrado, e não conterá menos de 16 paginas in 8°, do formato d'este prospecto, podendo, quando a affluencia dos assumptos o exigir, conter 32 paginas, sem que por isso o preço augmente.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adeantado)

Anno..... 1$500 réis.

Semestre..... 750 »

Numero avulso..... 160 »

Estabelecendo este modico preço, julgamos facilitar a propaganda das sciencias archeologicas entre nós.

E de crer que nenhuma das pessoas que se interessam por taes assumptos se recuse á pequena contribuição.

Toda a correspondencia á cérca da parte litteraria d'esta revista deverá ser dirigida a J. Leite de Vasconcellos, para a «Bibliotheca Nacional de Lisboa.

Toda a correspondencia respectiva da compras e assignaturasdevera ser dirigida a J. A. Dias Coelho, para a «Imprensa Nacional de Lisboa.»

A' venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra.

HOTEL DO CAVADO

4

FÃO

José de Passos de Jesus Ferreira annuncia aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral que abriu o seu novo hotel que abriu o seu novo hotel, montado nas melhores condições hygienicas e e com todos os requisitos proprios d'um estabelecimento de primeira ordem.

Garante um tratamento excellente, bem como a maior limpeza e promptidão na confeccionação das refeições a qualquer hora.

Preços modicos.

FÃO—Rua Conde de Castro.

O proprietario

José de Passos de Jesus Ferreira.

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885

Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adeantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigidaoa editor João RomanoTorres,ru a o MarechalSaldanha, 59 e 61.—Lisboa

CATECISMO DE PERSEVERANA

Condições da assignatura

Esta obra será distribuida em fasciculos de 48 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 100 réis; pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

Logo que principie a distribuição garante-se a maxima regularidade na entrega.

Tem direito a um exemplar gratis quem angariar dez assignaturas e se responsabilisar pelo seu integral pagamento, não ficando com direito a nenhuma outra commissão.

Abonam-se vinte por cento da commissão a todos os cavalheiros que nos remetterem de cinco assignaturas para cima.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias dos reino, e no escriptorio do editor **Antonio Dourado, ruá dos Mártyres dá Liberdado n.º 19—Porto.**

FERNANDO REI—MAYER GARÇÃO

OS VERMELHOS

Notas de dois refractarios

Publicação quinzenal: Preço em todo o reino—**50 reis.**

Editores:—**LIBANIO & CUNHA**

145, Rua do Norte, 145—**LISBOA**

Tratamento especial e gratuito das escrophulas

(alporcas ou humores-frios)

Dão-se esclarecimentos gratuitos e envia-se um completo tratado d'hygiene anti-escrophuloso a quem os pedir, em carta devidamente franqueada, incluindo 50 réis em sêllos para o porte e endereçada á redacção da «Folha Nova»—Porto-(Portugal).

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL

(ILLUSTRADO)

por

Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney)

(PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensivelentre nôs a falta de um **Diccionario Encyclopedico Universal**. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás differentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Por isso este GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO vem cumprir uma importante missão. Como DICCIONARIO de lingua portugueza é o mais completo, **prosodico e orthographico**. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia=Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia--Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes atravez dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports: Cyclismo, Equitação, Natação, etc—«Vida pratica:» Economica, domestica, cosinha, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacionalismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos differentes paizes. «Questões economicas,»: Livre-cambio. Proteccionismo, Bi-metalismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas»: As Religiões actuaes, Ritos e Dogmas; o Néochristianismo, etc.=«Typos e porsonagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homoopathica Tratamento pelz aga, systema de Kneipp e Formulario-medico.

O GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO, é distribuido aos fasciculos semanaes de 100 rêis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, explendido papel formato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6:000 magnificas gravuras intercalladas no texto: mappas geographicos, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não hai receio de ficar a obra incompleta, pois esta Empreza considera-se com forças para a publicar.

EMPREZA EDITORA.—R. do Arsenal, 22, 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

80 RÉIS Directora: **100 RÉIS**

No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE **No acto da entrega**

JORNAL DAS FAMILIAS **Publicação semanal**

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente **A Moda Illustrada** distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todo os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção desiinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de córte»: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos, «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. «Artigos diversos», sobre assumptos de interesse femenino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc.. etc. «Segredos do toucador». «Cosinha de Kneipp», uma receita por semana, «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e esperimentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, faceis de realisar em casa, propria-para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. **A Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais bas rato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remettida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASAIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição **Condições da assignatura** **2.ª edição**

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 5$000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 2$500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 1$300.

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 62 moldes cortados, tamanho natural, 4$000.

SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto, e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural,2$100.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, reis 1$100.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 reis

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.

No acto da entrega 80 reis

Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

PARA AS CREANÇAS

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adeantado, por 3 mezes.

Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.

Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setubal.

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjunctamente com o frontespicio e indice dos elegantes volumesinhos que formarão a nossa bibliotheca.

No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras

EDIÇÃO EM HESPANHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modellos de ultima novidade em trajos, chapeus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. È o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:

Anno.....	3$200 reis
Seis mezes.....	1$700 »
Tres mezes.....	865 »
Numero avulso.....	65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Midões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.º da «Ultima Moda». a quem desej'assignar.

A MODA ELEGANTE

O Jornal de modas. o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quinzenalmente um figurino a côres

Este periodico, quinzenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por deante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariam o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a "**Moda Elegante**,, sahirá todas as semanas.

Assignaturas

Portugal e ilhas	
Um anno.....	4$000
Seis.....	2$100
Tres mezes.....	1$100
Numero avulso.....	150 rs.
N.º avulso com fig. a côres	150 rs.

PADARIA E MERCEARIA

LUSO-BRAZLEIRA

DE

Francisco José Ferreira

22, RUA DA EGREJA, 23 (1)

—o—

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

Biscouto, systema, de Vallongo	100 rs.
Bolacha fina de agua e sal	80 »
Biscouto «Botão de Casaca»	120 »
Dito «palitos de araruta»	120 »
Dito de chocolate	140 »
Bolachinha doce	120 »

Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brazileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO

ESPECIALIDADE

A 140 reis o meio litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brazileira» de

Francisco José Ferreira

RUA DA EGREJA

Experimentar para avaliar.

TABACOS POR JUNTO

Francisco José Ferreira, estabelecido com mercearia, padaria e fabrica de bolacha, na rua da Egreja, 22 e 23, faz publico que se acha habilitado a vender tabacos por junto e a retalho, fornecendo d'ora avante qualquer encommenda que lhe seja feita pelos seus estimados freguezes, para o que está sortido de modo a bem servir o publico em geral.

Espera continuar a merecer a confiança dos seus amigos.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India.

ORDEM DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico=Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé e Principe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canadá—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assiguaturas em deante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições acceitam-se correspondentes em todas as terras das proviucias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal**—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

E

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvado, legalmente auctorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as *bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.*

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolucro esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco.

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da **tosse, bronchite, asthma etuberculos pulmonares.** frasco 1$000 reis meio frasco 600 reis.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o **sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.** frasco 1$000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—»Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO **240** REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Sabonetes de glycerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle.

Preço 200 reis a duzia (3)